

ACESSIBILIDADE HOJE PARA CONSTRUIR O AMANHÃ

Betânia Noll de Oliveira¹

Fábio Lúcio Zampieri²

Os espaços abertos públicos de uma cidade possuem um importante papel no contexto urbano e o deslocamento é um deles. Deste modo, é indispensável que eles apresentem as devidas condições de acessibilidade e apropriação para os seus mais diversos usuários. No entanto, a realidade de Erechim, quanto à qualidade dos espaços abertos públicos, é muito limitada, uma vez que grande parte deles apresentam problemas de acessibilidade interferindo no seu uso. Deste modo, este projeto de extensão visou auxiliar o Poder Público Municipal na concepção do “Programa de Otimização dos Passeios Públicos de Erechim”. Devido a resistência por parte da população às modificações que o programa propõe, de remoção de barreiras e promoção de acessibilidade, o projeto desenvolveu ações de sensibilização da população para as necessidades das pessoas com deficiências e restrições. Uma destas ações foi o evento “Circuito de Acessibilidade”, denominado “Acessibilidade hoje para construir o amanhã”, realizado no período de 15 a 18 de maio de 2014 durante a Feira Construir da cidade de Erechim. O circuito teve como objetivo principal sensibilizar o público visitante da feira sobre a importância da acessibilidade nos espaços públicos, com ênfase nos passeios, possibilitando o contato direto entre a população e os problemas encontrados na cidade e suas possíveis soluções. Procurou-se, desta forma, dar subsídios para que no futuro próximo a cidade de Erechim possa se tornar mais inclusiva e acessível a todos os pedestres. As ações do projeto, principalmente do “Circuito de Acessibilidade”, resultaram no despertar da população em geral para as dificuldades enfrentadas diariamente por uma parcela da população. Além da percepção de que resoluções como a “Otimização dos passeios públicos de Erechim” poderiam melhorar de forma significativa a vida dessas pessoas. Deste modo, a partir do depoimento das pessoas que participaram do “Circuito de Acessibilidade”, conclui-se que esse tipo de intervenção feita pelo projeto humaniza as pessoas, de forma que elas conseguem entender que a percepção dos espaços depende das características das pessoas, com restrições ou não, e das características dos espaços. E como pequenas alterações nos espaços públicos podem melhorar significativamente a possibilidade de deslocamento das pessoas.

Palavras-chave: Passeios públicos, mobilidade, espaços públicos.

¹ Graduanda do curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus* Erechim/RS. Bolsa concedida pelo PREX-UFFS, Edital 518/UFFS/2013. betanianoll@gmail.com

² Professor doutor do curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus* Erechim/RS. fabio.zampieri@uffs.edu.br